

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Junho de 1978

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XXI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 42 307 — N.º 491

DIA DE PORTUGAL

A Nação, nas palavras e nos gestos dos seus mais elevados e lídicos representantes, prestou hoje merecida homenagem aos heróis desta DITOSA PÁTRIA de Camões, que todos desejamos íntegra, livre e engrandecida.

Das Comemorações do Dia de Portugal que foram constituídas por vários actos oficiais aos quais presidiu o Supremo Magistrado da Nação, com a presença de membros do Governo, destaquemos três acontecimentos pelo seu alto significado: Essa extraordinária parada da Juventude, realizada no Estádio Nacional, numa afirmação inequívoca de que a frente interna é uma realidade.

O reconhecimento do Governo pelos agentes de ensino primário que são sem dúvida os primeiros a formar os caracteres e guiar as inteligências nos deveres dos homens para com a sua Pátria.

E finalmente o agradecimento unânime dos portugueses daqueles que por seus feitos heróicos, da lei da morte se vão libertando.

Reunião Administrativa

Realizou-se recentemente no salão da Casa do Povo desta vila uma reunião, a nível concelhio, de todas as autoridades ligadas à administração local em que se apreciou e louvou, principalmente, a actividade dos cabos de ordens e de polícia nas respectivas povoações e a importância que ela representa na resolução de pequenos problemas locais.

Presidiu a esta reunião o Sr. José Simões de Abreu, Presidente da Câmara Municipal, estando também presentes o Vice-Presidente e Vereadores do Município, o Chefe da Secretaria, os Presidentes e Vogais das Juntas de Freguesia do Concelho, Regedores e Cabos de Ordens de todo o concelho.

Durante o jantar, a que assistiram mais de 120 pessoas e com que encerrou esta reunião de útil e são convívio, usaram da palavra o Chefe da

Inauguração do Campo de Tiro

Figueiró dos Vinhos viveu nos dias 2 e 3 de Junho um fim de semana diferente dos habituais.

Na manhã de sábado, à hora do mercado, já se começou a notar desusado movimento de carros de alto preço e muitas caras desconhecidas, que não eram os vendedores e compradores do costume.

Tratava-se de atiradores, acompanhados de suas famílias, vindos dos mais diversos pontos do País para assistirem à inauguração e concorrerem aos valiosos prémios que a organização do torneio de tiro aos pratos tinha posto em disputa.

Embora a abertura do torneio tivesse lugar no sábado, só no domingo se procedeu ao desceramento de uma placa que marcaria solenemente o feliz evento da inauguração de um empreendimento que vai certamente constituir um dos mais fortes apoios do turismo que todos os figueiroenses desejam e a sua terra merece.

O primeiro dia já correu com grande animação pela oscilação das classificações que se foi verificando, afluindo ao Cabeço do Peão numerosa assistência que viveu as provas, torcendo como é natural, pelos atiradores seus amigos ou simplesmente conhecidos. Mas o dia grande da sensacional competição foi o domingo, pois que só nessa tarde se saberiam os resultados finais pelos quais seriam atribuídos os prémios.

Eram precisamente 15h e 15m quando chegou ao local os Senhores Dr. José Damasceno de Campos, Governador Civil do Distrito; Engenheiro Lemos Proença, Presidente da Comissão Distrital da A. N. P.; José Simões de Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; Dr. Henrique Vaz Lacerda, provedor da Misericórdia, e Dr. Luís Frias Fernandes, Presidente

D. Ruth Correia de Oliveira Simões de Sousa

Regressou hoje do Lobito, onde se encontrava há alguns meses junto de seu marido Sr. António Simões de Sousa, a Senhora D. Ruth Correia de Oliveira Simões de Sousa, que vem passar algum tempo junto de seus restantes familiares.

Secretaria da Câmara Sr. José Abreu Nunes, o Sr. António da Piedade Pais, Presidente da Junta de Freguesia de Azuda e por fim o ilustre Presidente da Câmara Sr. Simões de Abreu.

da Comissão Concelhia da A. N. P.; que vinham acompanhados das respectivas esposas.

Aguardavam-os ali os Srs. José Guerreiro Machado, Vice-Presidente do Município, autor e impulsor da obra em inauguração; José Abreu Nunes, Chefe da Secretaria da Câmara, Dr. Joaquim de Sousa, representante da Federação de Tiro com Arma de Caça, aos quais se juntaram todos os atiradores em prova, que para esse fim a suspenderam por alguns minutos.

O Senhor Governador Civil descerrou então uma placa colocada na frente do edifício virada à esplanada, onde se lê:

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Comissão Municipal de Turismo Campo de Tiro

Inaugurado com a presença do Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito

Dr. José Damasceno de Campos 3-6-1973

Em continuação da cerimónia, o Presidente da Câmara, Senhor José Simões de Abreu enalteceu o interesse da obra para engrandecimento do concelho no capítulo do turismo, e disse do prazer que sentia, pela possibilidade

de podermos gravar o nome de sua Ex.ª com letras que ficarão a atestar, para sempre, a nossa maior admiração, respeito e muita consideração pelo mais alto Magistrado do Distrito.

Agradecendo a presença do ilustre homem público tornou extensivos os seus cumprimentos a sua Ex.ª Esposa.

Cumprimentou o Presidente da A. N. P. do Distrito, os atiradores em geral e o representante da Federação em especial.

A certa altura afirmou o Sr. Presidente:

Agora, o seu a seu dono: Esta obra que vem enriquecer muito o património do nosso concelho e contribuir, em grande escala, para o tornar mais conhecido, fica-se devendo exclusivamente, à iniciativa do Sr. José Guerreiro Machado, que foi presidente da Comissão Municipal de Turismo — altura em que a iniciou — e que actualmente é vice-presidente da Câmara.

Mais adiante disse: Por outro lado, é preciso que todos fiquem sabendo que as despesas feitas até hoje, quer com a construção e equipamento do Campo, quer com a organização deste torneio foram suportadas — quase na totalidade — pelo Sr. José Guerreiro Machado,

'A Página 4

Futebol e Amizade

Um grupo de antigos atletas do futebol nacional, alguns de projecção internacional, aliados a outros que só a sua vida particular não lhes permitiu continuar a sua carreira, mas todos eles com personalidade vincada no desporto português, e até um do espanhol, (Barros) constituíram um grupo que denominaram S. O. V. (Seita do Olho Vivo) cuja finalidade é, a de não descurarem a preparação atlética e promoverem festivais desportivos de beneficência.

Como já tivemos ocasião de anunciar em números anteriores, desta vez foi a Desportiva de Figueiró que beneficiou do altruismo desses valorosos atletas que hoje vieram até nós, a convite do comerciante Joaquim Marques Fouto, estabelecido em Lisboa e ligado à nossa terra pelos laços do casamento.

A presença em Figueiró de famosos ídolos do desporto rei, suscitou singular interesse, especialmente nas camadas jovens que acorreram ao campo Dr. Fernando Lacerda, (dando por bem empregado o seu tempo ao

presenciarem futebol do melhor que se pratica) a emoldurarem o rectângulo numa tarde que primou pelas condições meteorológicas excepcionais, que foram precedidas por chuva e trovoadas até antes do começo da partida.

Os jogadores vinham acompanhados de suas famílias, mostrando-se todos encantados com as belezas naturais desta terra apelidada de Terra Verde e Sintra do Norte.

Representantes da Desportiva e mais figueiroenses esperaram, ao alto do Marco, a caravana visitante, acompanhando-a até ao Posto de Turismo onde os aguardavam os Senhores José Simões de Abreu, presidente da Câmara Municipal; Dr. Luís Frias Fernandes, presidente da Assembleia-Geral da Associação Desportiva e Fernando Lopes Mendes, presidente da Comissão Municipal de Turismo e representantes de outras colectividades.

Após a troca de cumprimentos o Sr. José Simões, director da Desportiva, agradeceu a compa-

'A Página 3

VIDA RURAL

A reforma do jornaleiro é obra de largo alcance social do actual Governo da Nação

Um comunicado da Casa do Povo que inserimos no nosso último número, a pedido daquele organismo corporativo, foi motivo para delectarmos algumas considerações, naquilo que ele possa representar na justa promoção social de uma laboriosa classe de trabalhadores humildes.

O trabalhador rural, mais propriamente o jornaleiro, nunca teve até há pouco tempo neste País e até em outros que se julgam socialmente mais avançados, qualquer estatuto de trabalho, sindicato, ou previdência organizada.

O seu trabalho nos grandes centros agrícolas ainda há poucos anos era recrutado em praça, à base da lei da oferta e da procura, sujeito às garantias exigidas pela entidade patronal, sem outra contrapartida que não fosse o pagamento do salário no caso de o tempo permitir a execução dos serviços.

Na nossa região, devido à subdivisão da propriedade rústica, poucos são os jornaleiros não proprietários, e além disso o reduzido número de maiores lavradores encarou sempre o seu servo como um amigo, tratando-o o mais humanamente possível como elemento colaborante, auxiliando-o até, na invalidez e na velhice. Por isso não há memória de aqui sossobrar um jornaleiro à míngua de alimentação ou vencido por falta de agasalhos. Existiu sempre o espírito de entreatada do que serve e do que é servido, ao contrário daquilo que sucedia nas grandes explorações agrícolas, onde muitas vezes o patrão não conhece a maioria dos seus trabalhadores e muitos destes nunca viram o patrão para quem representam apenas anónimas unidades de trabalho.

A verdade é que não têm faltado neste e noutros países os arvorados em arautos da justiça social, mas a situação do jornaleiro em nada tinha evoluído a favor deste.

Quanto ao nosso País, nota-se agora, ao que se observa, uma determinação enérgica de elevar a personalidade do trabalhador, desde as camadas mais humildes que são aqueles que têm vivido à margem dos sindicatos e da previdência social.

A grande cruzada em prol do jornaleiro começou pelo direito ao abono de família continuando pela inscrição obrigatória no seu organismo de classe — a Casa do

'A Página 4

Dia de Figueiró dos Vinhos na cidade da Beira

(Continuação do número anterior)

A tardinha, a equipa da Emissora da Beira do programa «CONTACTO» que vai para o ar todos os domingos, com elementos colhidos in loco, entrevistou o nosso conterrâneo Alfredo Reis à cerca da festa — no seu dizer muito animada — em que detalhadamente descreveu a origem, significado e intenções do seu enraizamento, que é a opinião fixa geral. Manifestando a referida equipa, desejo de ouvir um dos casais vindos da Metrópole e ao ser lhe indicado o Constantino, que no momento passava (este é um deles) foi apanhado de improviso, tendo feito elogios à organização e referências à cidade, numa série de respostas que causaram muito agrado ao locutor, que assim manifestou. Por último pondo o microfone à disposição do Alfredo, foi mandada para o ar uma exortação a todos os figueiroenses espalhados pelo mundo e um fraternal abraço enviado da Quinta do Piri-Piri onde no momento se viviam horas de extremo amor comum.

Segundo os nomes dos chefes de família colhidos durante a festa, estiveram presentes:

José João Nunes, João da C. Pais, João Miguel Saigueiro, Manuel Dias da Silva, Firmilindo C. Pais, Marcelino Nunes Pais, Henrique Augusto Simões, Dr. João Gouveia, António Parinha, Augusto Manuel dos Santos, Manuel Joaquim dos Santos, António de Freitas, António Coelho Rita, Fernando Simões Rosa, António de Oliveira, Dr. Carlos Arroteia, Joaquim Pires de Faria, Mário Barbosa, Fernando Branco, D. Alice Lacerda, Jaime Quaresma Quintas, José Simões Quintas, Mário Portero, D. Joana Barreto Coimbra, Manuel da Fonseca Lima, Marcelino S. Ribeiro, D. Maria de Lurdes Lima, Dr. Victor Coimbra, D. Judite d'Almeida, Raul Assunção, José M. dos Santos, António Joaquim, Manuel Marques Garcia, Anibal da C. Coelho, Amorindo da C. Coelho, Joaquim da C. Ferreira, Carlos da Silva Feitor, Henrique Caetano Fernandes, Acácio Almeida Santos, José Maria Mendes, Ivo Lacerda, Humberto Cruz, Joaquim Coelho de Faria, João Maria Barata, Fernando Martins da Silva, Alfredo D. Reis, Constantino David Reis, Abílio David Reis, José Carlos Portela, Carlos da C. Pereira, António Coelho Antunes, Alberto de Jesus Portela, João da C. H. Costa, António dos Santos Almeida, Hermenegildo Quaresma Ferreira, Arnando dos Reis Barata, Manuel Afonso, Ilídio Afonso, D. Madalena da C. Fonseca, Raul da C. Castela, A. Nobre, M. S. Freitas, João Miguel, Américo Martins da Silva, Anibal Martins e António Sousa.

Foram recebidos diversos telegramas de saudação, transmitidos na festa, dos Ex.mos Senhores Dr. Henrique Lacerda, Presidente do Município José Simões de Abreu e dos nossos conterrâneos em Nampula onde por coincidência se festejava o seu dia, bem assim correspondência do Manuel Ideias, que por motivos de serviço não foi possível comparecer, e outras mensagens comunicadas verbalmente, de cujos nomes não nos ocorre neste momento, pelo que pedimos desculpa. A comunidade figueiroense, manifestou-se sobremaneira agradecida.

Já quase no fim de festa, tivemos ainda o prazer de abraçar o Hermenegildo Quaresma Ferreira, sua esposa e António Lopes, em trânsito pela nossa cidade, que não quiseram deixar de nos mimosiar com a sua presença, embora breve. Perto e à vista, esperava o cumprimento do horário, o avião que os transportou na sua viagem de regresso.

Prente a um verdadeiro cenário da nossa terra, assim vivemos um dia de inteira confraternização, sedentos do próximo ano que se presagia seja mais concorrido ainda, dado que continua a verificar-se aumento de relações entre os nossos conterrâneos radicados por Mocimboa, e tantos são.

As estações «Rádio PAX» e Emissora da Beira, emitiram durante a Festa música regional e noticiário à cerca do acto festivo.

Como documento precioso do que foi este ano o DIA DE FIGUEIRO' DOS VINHOS na Beira, realizamos um filme que inclui a vista geral da cidade obtida do arranha Céus do Hotel Mocimboa, um dos mais altos edifícios com as melhores condições para o efeito, diversas ruas, avenidas, Ponte-Cais e horizonte marítimo, o qual será exibido logo que recebido da Africa do Sul e é aguardado com vivo interesse, dando lugar a mais uma reunião dos figueiroenses. No que respeita a fotografias, tiraram-se muitas, mas, grande azar relativamente a publicidade, por não reunirem condições para zincogravura, razão porque não ilustramos desse modo, a nossa reportagem.

Saudando as Dignas Autoridades da nossa terra e todos os nossos conterrâneos, incitamos os radicados fora dela, exemplificando com as nossas festas, aquilo a que nos temos referido e é desejo que seja feito por todos os núcleos de naturais da nossa terra.

A comissão organizadora sente-se orgulhosa dos êxitos alcançados e de um modo geral todos, pela coesão que se verifica dia a dia, na colónia da nossa terra, e, por este meio, daqui endereça directamente aos Jornais «A Regeneração» e «Norte do Distrito» agradecimentos muito sinceros pelo acolhimento dos nossos assuntos pondo à disposição as suas colunas, facto igualmente transmitido ao «Notícias da Beira», «Diário de Lourenço Marques», «Notícias de L. M.» e Emissoras locais «Rádio PAX» e do Aeroclube. Parabens, à referida comissão, composta por Alfredo Reis, Ivo Lacerda, José Mendes, João C. Pais, Henrique Simões, António Joaquim, Amorindo e Anibal C. Coelho, António Oliveira, José João Nunes, Carlos Pereira, Fernando S. Rosa e Ilídio Afonso. Zico

Mário Fotógrafo

ARTE EM FOTOGRAFIA

Encarrega-se de todos os Trabalhos de Industriais e Amadores

Em frente da Igreja Matriz - FIGUEIRO' DOS VINHOS

Falecimento

No dia 24 do mês de Maio último, no lugar do Bairro, faleceu a Senhora D. Nazaré Antunes Vide, com 56 anos de idade.

A saudosa extinta era casada com o Senhor Luís Vaz Vide, era mãe da Senhora D. Aldegundes Antunes Vide Silveiro, casada com o Senhor Alcides de Jesus Silveiro; Senhor Alcides Antunes Vide casado com a Senhora D. Maria Lúcia Vide, residente em Santos, Brasil; D. Mabilde Antunes Vide Nunes casada com o Sr. Irondino Nunes, agente da P. S. P. em Lisboa; Sr. Alexandrino Antunes Vide, casado com a Senhora D. Marília da Silva Paulo Vide, ausente em França e do Senhor Fernando Manuel Antunes Vaz Vide, a prestar serviço militar na Guiné.

O funeral que se realizou no dia 25 para o cemitério desta vila, constituiu sentida manifestação de pesar.

A família de luto apresentamos sentidos pêsames

CONFIE

A LIMPEZA A SECO DO SEU VESTUÁRIO

à Tinturaria Diplomata, Lda

Serve melhor para servir mais clientes.

Av. Heróis do Ultramar FIGUEIRO' DOS VINHOS

Técnico de Reparações

de Rádio, Televisão e Electro Domésticos

precisa

Electrificadora Popular Figueiroense de

Manuel Ramos Alves Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Propriedade sita em Casal da Fonte.

Terra de rega com muitas Oliveiras, Videiras e Macieiras, além de outras terras de cultivo

Trata António da Silva Neto Casal da Fonte Bairradas Figueiró dos Vinhos

Electrificadora Popular de Manuel Ramos Alves

Com estabelecimento na Rua Dr. Luis Quaresma Val do Rio Telefone. 4 23 61

Figueiró dos Vinhos

Aceita Sócio capitalista para ficar na gerência e tomar conta do estabelecimento, a fim de o titular dirigir os serviços exteriores de electrificações rurais. Recebe propostas.

AGENTE DE SEGUROS

Lidia do Céu Godinho Avelar

Telefone 421 18

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRO' DOS VINHOS

Futebol e Amizade

Da Página 1

rência do Presidente da Câmara naquele acto, as diligências do Sr. Marques Fouto para a realização do encontro e por fim agradeceu aos atletas a visita apresentando-lhes também os cumprimentos de boas-vindas.

O Senhor Presidente da Câmara falou da universalidade do desporto, enalteceu a generosidade do grupo presente e agradeceu a visita em nome do concelho a que preside

Em nome dos atletas agradeceu os cumprimentos o guardaredes Ramin, afirmando que eram eles jogadores que se sentiam gratos pela visita que lhes proporcionaram.

O Sr. Joaquim Marques Fouto, falou das saudades que ainda sente dos belos momentos aqui passados e da sua satisfação sempre que vê elevado e dignificado o nome de Figueiró dos Vinhos.

O jogo, em si, valeu muito como espectáculo, e se bem que o resultado de 5-1 a favor dos visitantes que emprestaram realidade ao rifão, asseverando que a quem bem tece nunca esquece, não é menos verdade que os nossos jogadores mereceram pelo menos mais um golo que só por infelicidade não se concretizou uma oportunidade ao alcance de Vitorino. Apesar da derrota que é natural, os figueiroenses saíram do campo prestigiados pela réplica cheia de vivacidade que ofereceram contra a melhor técnica do adversário.

Resumindo, o jogo foi disputado com lealdade recíproca em que os nossos jogadores terão aproveitado conhecimentos de alguns esquemas de jogo que lhes poderão servir em futuras competições de campeonato.

As formações estavam assim constituídas:

S. O. V.: — Ramin; Barreiros, Humberto Fernandes, Orlando e Silvío; Gomes Reis e Rogério; Vitor Silva, Sérgio, Vasques e Barros. Depois do intervalo, Mendonça substituiu Sérgio.

Desportiva: — Eugénio; Fernando Santos, José Romão, Vasco e Ernesto; Eurico, Tosé Oliveira e Lúcio; Vitorino. José Teixeira e Tósé Pereira. Na segunda parte Tosé Barreiros substituiu Eugénio, e também alinharam em substituições, Manuel Maria, José Saul, José Napoleão, José António Barreiros, Fernando Domingues e Silveiro.

José Teixeira marcou pela Desportiva o primeiro golo do desafio.

Pela S. O. V. marcaram Humberto Fernandes (3) Vasques e Rogério.

Arbitrou o Sr. José da Conceição Barreiros sem grandes dificuldades dada a correcção dos jogadores. Sugerimos para os visitantes uma nova designação: E. D. A. (Embaixada do Desporto na Amizade).

No final do encontro, no Restaurant «Solar», teve lugar um jantar de confraternização oferecido às duas equipas com inscrição livre, ao qual assistiram cerca de 90 pessoas, após o qual os visitantes retiraram para Lisboa visivelmente satisfeitos.

Assim terminou a época de futebol em Figueiró, em ambiente de amizade e desporto.

Como nota final que muito nos aprez registar, salientamos a correcção do nosso público ao aplaudir, no final, as duas equipas, numa demonstração inequívoca do civismo dos Figueiroenses.

Aceita Escritas

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

Automóvel

OPEL KAPITAN em perfeito estado, VENDE-SE.

Informa esta Redacção.

Manuel Henriques Coelho

Fábrica de artigos de cimento

Depósitos para vinho e sulfato, garrafas, Grelhagens para construção civil, manilhas, postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim

Pedrogão Grande

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Telhada Assunção

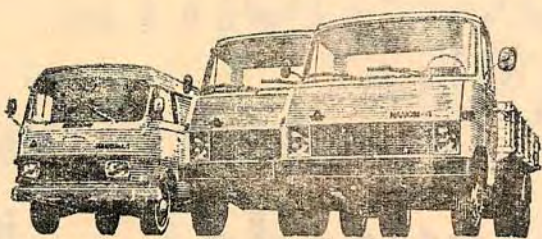
FIGUEIRO' DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILÓMETRO SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

Império da Beira
Automóveis, S. A. R. L.



HANOMAG
HENSCHEL

QUALIDADE
SOBRE
RODAS ...

A qualificada marca alemã ...

AGENTE EM TODO O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA E NOS
CONCELHOS DE MARINHA GRANDE, BATALHA E PORTO DE MÓS

ADELINO ANTUNES BARBEIRO

Largo Marechal Gomes da Costa, 81-r/c — LEIRIA

Telefs.: Talho 22940 — Escritório: 22782 (Leiria)

S. Pedro de Moel: 91166 — Marinha Grande: 52311 (Resid.)

Especialidade Regional de Figueiró dos Vinhos

C
O
N
F
E
I
T
A
R
I
A



S
A
N
T
A
L
U
Z
I
A

de A. C. Campos **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42 129

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 42450

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE

Soç. Comercial Figueiroense, L.da

(ANTIGA PRISTA)

Telefone 42481

FERRAGENS e AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTOFOS

de todos os géneros

EM AUTOMÓVEIS
MOBÍLIAS — COLCHÕES

Mário Estofador

(Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha de conta própria
na Oficina BARBEIROS
Telef. 42184 P. F.

Figueiró dos Vinhos

**Trespasa-se
Estação de Serviço**

com Bombas de gasolina, gaso-
leo oficina, de mecânica, balança
de 30 toneladas e casa de reco-
lhas.

Tudo em boa produção

Motivo há vista

Trata

Alfredo David Campos

Figueiró dos Vinhos

Telf. 42138

MOTORIZADA

CARINA CASAL

vende-se

tratar com José da Conceição
Napoleão—Figueiró dos Vinhos

Comprove o seu humani-
tarismo fazendo a sua ins-
crição nos Bombeiros.
Inscreva-se já hoje.

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 6.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} feiras das 15 às 17 horas.

Telefone 42 498

FIGUEIRO DOS VINHOS

Notariado Português
**Cartório Notarial
do Concelho
de Figueiró dos Vinhos**

Notário: Lic. Henrique Vaz Lacerda

CERTIFICO para fins de
publicação que por escritura
de 31 de Maio de 1973, exarada
de fls. 70/v.º a fls. 73 v.º do
livro de notas para escrituras
diversas n.º 262, deste Cartó-
rio, foram lavrados os seguin-
tes actos:

A)—A sócia D. GRACIA
DA CONCEIÇÃO SIMÕES,
cedeu a JORGE MANUEL
ASSUNÇÃO DA SILVA
e a ALEXANDRE DA
CONCEIÇÃO COSTA, as
suas quotas de 15000\$00 e
9000\$00, respectivamente, que
possuía na firma com denomina-
ção «AUTO MECANICA
DE FIGUEIRÓ DOS VI-
NHOS, LIMITADA», com
sede nesta vila, constituída
por escritura de 3 de Fevereiro
de 1949, exarada a fls. 81/v.º
do livro de notas n.º 126, des-
te Cartório, com a alteração
constante da escritura de ces-
são de quota de 28 de Julho
de 1953, exarada a fls. 50 do
livro n.º 155, também deste
Cartório;

B)—O sócio JOSÉ AU-
GUSTO VIEIRA, por sua
vez, cedeu àquele ALEXAN-
DRE DA CONCEIÇÃO
COSTA, a sua quota de
6000\$00, que possuía na mes-
ma sociedade, ambos dela se
apartando e renunciando à
respectiva gerência;

C)—Os referidos Jorge Ma-
nuel Assunção da Silva e
Alexandre da Conceição Costa,
como únicos sócios da «Auto
Mecânica de Figueiró dos
Vinhos, Limitada», reforça-
ram, em partes iguais com
30 000\$00, o capital social de
30 000\$00, elevando-se, por
isso o capital social para o
montante de 60 000\$00, pelo
que cada um ficou na socie-
dade com uma quota de
30 000\$00.

Finalmente, acordaram em
alterar os artigos terceiro,
quarto e sexto do pacto social,
que passaram a ter a seguinte
redacção.

TERCEIRO—O capital de
SESSENTA MIL ESCU-
DOS, já realizado em dinhei-
ro, e dividido em duas quotas
de trinta mil escudos, pertenc-
endo uma ao sócio Jorge
Manuel Assunção da Silva
e a outra ao sócio Alexandre
da Conceição Costa.

QUARTO — qualquer só-
cio poderá fazer à sociedade
os suprimentos necessários,
nos termos deliberados em As-
sembleia Geral podendo esta,
desde que os sócios expressa-
mente acordem, exigir presta-
ções suplementares de capi-
tal;

SEXTO — A gerência e
administração da sociedade,
e a sua representação em juí-
zo, activa e passivamente, fica
a cargo de todos os sócios, sem
necessidade de caução, mas
nos termos e com condições
que vierem a serem delibera-
das em Assembleia Geral;
no entanto, qualquer dos ge-
rentes pode delegar os poderes
de gerência, por meio de pro-
curação, ainda que em pessoa
estranha à Sociedade.

PARA'GRAFO PRIMEI-
RO—Para que a Sociedade
fique obrigada em qualquer
acto ou contrato, é necessário
a assinatura de dois dos ge-
rentes;

PARA'GRAFO SEGUN-
DO — Exceptuam-se do pre-
ceito contido no parágrafo
anterior os saques, endossos
de letras e cheques e documen-
tos de mero expediente, que
poderão ser assinados por um
só gerente.

PARA'GRAFO TERCEI-
RO—A Sociedade não poderá
ser obrigada em fianças, abo-
nações, letras de favor e actos
semelhantes, estranhos aos
negócios sociais.

ESTA' CONFORME

Cartório Notarial de Fi-
gueiró dos Vinhos, aos quatro
de Junho de mil novecentos e
setenta e três.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto da Conceição Santos

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 42 498

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42 433

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Lê e divulgue este JORNAL

Notícias da Beira (Moçambique)

Dr. Nuno Lacerda

No passado dia 28, regressou à Meutópele o Sr. Dr. Nuno Lacerda acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhinhos, após o cumprimento da sua missão de soberania no Estado de Moçambique, como médico da Força Aérea.

O Dr. Nuno, acerca de quem já nos referimos, é filho do nosso conterrâneo senhor professor Eugénio de Araújo Lacerda actualmente residente em Lisboa, o grande guarda redes do saudoso Académico Figueirense, e não necessita que o elogiemos como excelente médico que é, e espírito devotado aos seus doentes tendo exercido também as suas funções nos Caminhos de Ferro, em algumas firmas e na Cruz Vermelha Portuguesa onde igualmente se notabilizou pelas suas preciosas qualidades de caritativo, servindo gratuitamente muitos que careceram dos seus serviços.

Logo que teve o seu primeiro contacto conosco na festa do 1.º Aniversário do dia da nossa terra, em Abril do ano transacto, ofereceu os seus préstimos tão valiosos—a todos os figueienses, acrescentando: com muito prazer!

Devido às suas inúmeras ocupações não conseguiu disponibilidade para assistir ao nosso programa festivo de há pouco—vácuo que sentimos—procurando-nos para manifestar o seu pesar. O Dr. Nuno teve telefonemas de despedida de nossos conterrâneos e à partida esteve presente David dos Reis, por si e pela colónia figueirense.

Seguindo cheios de ansiedade de se encontrarem novamente junto dos seus, deixam conosco a saudade de um convívio muito desejado, e sinceramente lhes desejamos muitas felicidades, boa viagem e que encontrem os seus bem, incumbindo-o de um grande abraço ao nosso companheiro de equipa o Eugénio, como o tratamos, que continuará a ocupar em nós o lugar de destaque com que guindou, naquele tempo, o desporto da nossa terra.

São João dos Figueienses

Presentemente ocupa lugar primário entre nós, o próximo S. João e procura-se resolver alguns assuntos imprescindíveis relacionados com obras a efectuar na espelanada preferida para a festa ao santo popular padroeiro da nossa terra, para podermos anunciar com segurança mais um programa. A mocidade sempre optimista conta já com a festa, e nós, quando ela nos bate à porta também não resistimos, como elixir de longa vida.

Outras Notícias

No dia 8, seguiram para Lourenço Marques o Abílio Reis e a D. Herminia, acompanhados do Constantino e D. Ilda que ali vão permanecer 15 dias a «contentar» os seus familiares. Tiveram no Aeroporto da Beira um «bota-fora» grandioso, partindo animados de entusiasmo para participação nas nossas festas futuras, o que apraz registar.

Acompanhado de sua Esposa D. Adelaide Lima Canário, apreciáveis colaboradores das nossas realizações, que por motivos de saúde daquele nosso conterrâneo se encontravam na Metrópole, impedidos de estar presentes no dia da nossa terra, recente-

mente festejado, facto que foi muito sentido entre a comunidade figueirense. Já o fomos visitar à sua residência em Mafambisse, congratulando-nos sobremaneira, a boa disposição que notámos no simpático casal.

Casamento elegante

No restaurante MAR E SOL, realizou-se no passado dia 5, a festa de casamento da nossa conterrânea Maria Isabel Nunes Farinha Pais gentil filha do figueirense, construtor civil João da Conceição Pais e de sua esposa D. Conceição Nunes Farinha Pais, com o Senhor Manuel Simões Antunes, filho de Domingos Antunes Junior e de D. Beatriz Quitéria. O copo d'água reuniu o número superior a 200 convidados.

A prenodada Isabel teve ali uma grande roda de figueienses a felicitá-la no seu primeiro passo de senhora. Como é tradicional, «raspou-se» à também tradicional curiosidade da especulação dos jovens, e lá seguiram (os noivos) «atarrá hadinhos» na sua viagem «à Lua».

Parabéns e votos de muitas felicidades.

Visita do Presidente da Câmara de Cascais

A fim de assistir à festa do 25.º aniversário da Companhia Carbonífera de Moçambique, em Moatize, encontra-se entre nós o presidente do município de Cascais, Ex.mo Sr. Engenheiro Pinto Machado, que pela terceira vez vem à Beira, cujo desenvolvimento tem acompanhado. Proferrindo palavras de apreço à edificação, mostrou-se encantado com o progresso, classificando-a de grande cidade com edifícios lindíssimos e também muito bonitas construções coloniais nos diferentes bairros.

Na verdade a cidade da Beira cresce dia a dia e com ela, o orgulho dos que aqui se fixaram e, naturalmente, muito lhe querem por ligação de casamento, filiação e amizades.

Casamento

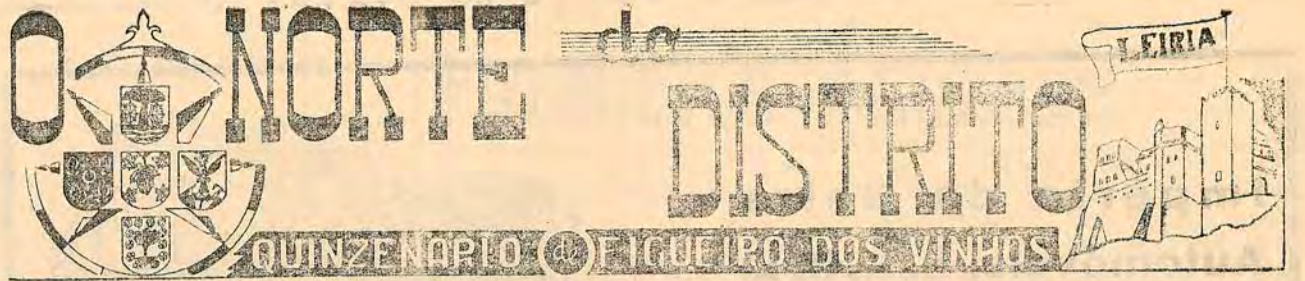
Na Igreja do Imaculado Coração de Maria, do Alto da Manga, teve lugar no passado dia 12 o enlace matrimonial da senhorinha Maria Filomena Ferreira dos Santos, prenodada filha de Manuel Joaquim dos Santos, da freguesia da Graça e nosso particular amigo e de sua esposa D. Ce saltina da Conceição Ferreira dos Santos, com o Sr. João da Silva Pataeiro, filho de Manuel Perrira Pataeiro e de sua esposa D. Joaquina da Silva. Parainfaram o acto por parte da noiva os senhores Fernando Tomás Santos e D. Nômia Rosa dos Santos e por parte do noivo o senhor Germano dos Santos Marques e D. Maria Rosa Ferreira Marques.

O copo-d'água realizou-se nos salões do restaurante Mar e Sol, durante o qual foram dirigidos ao casalinho muitos brindes pelas suas felicidades.

Enquanto predominava a diversidade de conversas a Meninha e o João aproveitaram a deixa partindo tão discretamente na «albeta», que nem os pais deram por isso. Deixai-os, que o mundo agora é todo deles!

Zico

Assine este JORNAL



Baptizado

Sónia Isabel

Na Igreja Paroquial de Maças de Maria, Alvaizere, no dia 2 do mês corrente, recebeu o primeiro sacramento a gentil menina Sónia Isabel Franco Rodrigues, dilecta filhinha da Senhora D. Maria Fernanda Marques Franco Rodrigues e do nosso prezado conterrâneo Sr. Dr. Luís Manuel Simões Rodrigues. São seus avós maternos a Senhora D. Elvira Marques Franco e Sr. Eugénio Dias Franco, e avós paternos a Senhora D. Adriana Simões Rodrigues e Sr. Joaquim Estêvão Rodrigues.

O solene acto de que foi celebrante o Rev. Padre Manuel Joaquim da Costa Ferreira, Pároco daquela vizinha freguesia, foi parainfado pela Senhora D. Maria Odete Costa Amaral, residente em Coimbra, e pelo Sr. Eugénio Dias Franco.

Após a cerimónia religiosa os pais da neófito ofereceram um fino e abundante copo-d'água a familiares e amigos íntimos o qual teve lugar na vivenda dos avós maternos.

Aos brindes usou da palavra o Sr. Dr. Fernando Andrade Borges, distinto advogado e Conservador do Registo Civil.

«O Norte do Distrito» apetece feliz porvir para a Sónia Isabel, ao mesmo tempo que felicita os extremosos pais e avós.

Gente Nova

RUI ALEXANDRE

No Instituto Maternal de Coimbra, no dia 26 de Maio próximo passado, a Senhora D. Maria Mercedes Campos Feitor Fernandes, esposa do Senhor Jaime Fernandes, deu à luz um lindo e robusto menino, ao qual foi dado o nome de Rui Alexandre.

Felicitemos os extremosos pais desejando muitas felicidades para o menino.

CLAUDIO PEDRO

No dia 30 de Maio último no Instituto Maternal de Coimbra nasceu um lindo menino ao qual foi dado o nome de Cláudio Pedro.

São seus extremosos pais a Senhora D. Maria de Fátima Almeida de Oliveira Lopes, escriturária dactilógrafa no Centro de Saúde e seu marido Senhor Marcolino da Conceição Lopes, agente sanitário do mesmo Centro.

Felicitemos os pais e desejamos ridente futuro para o Cláudio Pedro.

VIDA RURAL

Da Página 1

Povo e a consequente reforma. Estas medidas terão, além do mais, a vantagem de desencorajarem em grande parte a desagradada emigração, o que só por si já seria um valor positivo.

Verifica-se que o Governo está encarar de frente o problema do jornaleiro, e por isso mesmo também não irá, certamente, descurar a situação aflitiva do agricultor, porque com agricultor pobre, não pode haver jornaleiro remediado.

Inauguração do Campo de Tiro

Da Página 1

e que embora se tenha previsto o reembolso na devida altura, nem por isso deixa de ter grande valimento e decisiva importância o seu sacrifício neste aspecto.

Ao completar o seu discurso, o Sr. Presidente pediu ao Sr. Governador Civil para fazer a entrega ao Sr. Machado de uma taça como homenagem e agradecimento pelo seu valioso esforço, acto que foi sublinhado com extraordinária ovação.

Em nome da Federação de Tiro, e dos atiradores falou o Sr. Dr. Joaquim de Sousa que em vibrante improviso enalteceu a obra realizada, considerando o local maravilhoso e os aspectos técnico e funcional do empreendimento como do melhor que existe, pondo em destaque a capacidade realizadora de José Guerreiro Machado, acabando por afirmar que não era apenas Figueiró que estava de parabéns, mas a própria Federação e todos os atiradores pelo enriquecimento do património desportivo do tiro com armas de caça.

Continuado o torneio, que foi registado pelas câmaras da televisão, terminou com a entrega de prémios pelas 18 horas, sendo de salientar que no seu conjunto a organização esteve impecável, apesar de ser inédita no nosso meio.

O Grande Prémio, que era um automóvel Toyota, foi disputado numa finalíssima constituída por 6 atiradores que se tinham classificado em primeiro e segundo lugar das três categorias, Senhores Domingos Costa, de Moura (vencedor), José Guerreiro Machado, José Machado Junior, António Maria Uva, José Manuel A Cunha e Hernes Serrera.

José Machado Junior que há tempos se vem a revelar atirador de classe com vitórias de 1.º prémio em vários torneios, conquistou as taças e prémios correspondentes ao 1.º da 3.ª categoria (taça C. M. T.); melhor classificado do Distrito de Leiria (taça Governador Civil); melhor classificado da Comarca (taça Presidente da Câmara) e ainda foi o 14.º nas primeiras categorias e 15.º nas 2.ªs.

Segue-se as classificações gerais até aos 10.ºs concorrentes.

1.ªs Categorias

- 1.º António Maria Uva
- 2.º Domingos Costa
- 3.º Armando Marques
- 4.º José Manuel Rodrigues
- 5.º José Júlio
- 6.º Marquez de Vale Flor
- 7.º Luís Tinoco
- 8.º Dr. Marques da Costa
- 9.º Rui Viegas
- 10.º Mário Alves

2.ªs Categorias

- 1.º Hernes Serrera
- 2.º José Guerreiro Machado
- 3.º Carlos Carmazim
- 4.º Victor Varalonga
- 5.º Laureano Moreno
- 9.º António José Tarré
- 7.º Rui Ramada
- 8.º António José Lourenço
- 9.º José Júlio
- 10.º Manuel Cucharro

3.ªs Categoria

- 1.º José Machado Junior
- 2.º José Manuel Cunha
- 3.º José Rafael Terré, Filho,
- 4.º António Tinoco
- 5.º António Marques Uva
- 6.º Manuel Domingues
- 7.º Américo Silva
- 8.º Félix Inverno
- 9.º Octávio Sarata
- 10.º Carlos Leal

José Guerreiro Machado (Pai), além da honrosa classificação de 2.º prémio nas 2.ªs categorias ainda conquistou 16.º das primeiras, atirando de emergência com arma que desconhecia, devido a avaria da sua.

Durante os dois dias houve momentos em que se chegou a assinalar no local a presença de automóveis em número superior a uma centena.

Registaram-se 93 inscrições de 1500\$00 para as provas principais, havendo também grande afilência de atiradores em provas à margem do Grande Prémio, cuja inscrição era de 120\$00.

Um excelente serviço de bar e restaurante apoiou no local a organização.

Falecimento

Com 86 anos de idade faleceu, a 29 de Maio último no lugar de Carapinhal, desta freguesia, o Senhor Manuel Caetano Mendes, proprietário,

O saudoso extinto deixa viúva a Senhora D. Francisca Rosa da Conceição Mendes, e era pai da Senhora D. Filomena Rosa Mendes, residente em Lisboa; José da Conceição Mendes; conceituado comerciante nesta vila, casado com a Sra.ª D. Maria do Ceu Mendes; António dos Santos Mendes casado com a Senhora D. Maria Júlia Mendes, morador no Carapinhal; Almerindo Rosa Mendes casado com a Senhora D. Maria da Conceição Mendes, radicados em França e D. Maria da Conceição Mendes casada com o Sr. José Mendes, residentes no Brasil.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério municipal, foi muito concorrido, e teve a presença de grande número dos comerciantes locais.

A família de luto apresentamos sinceras condolências.

Empregada Doméstica

Precisa-se para casal só, do máximo respeito.

Pessoa séria e competente, até cerca de 40 anos.

Tratamento familiar. Serviços caseiros leves.

Resposta a este Jornal.

Encomende à TIPOGRAFIA

deste JORNAL

os impressos que necessita